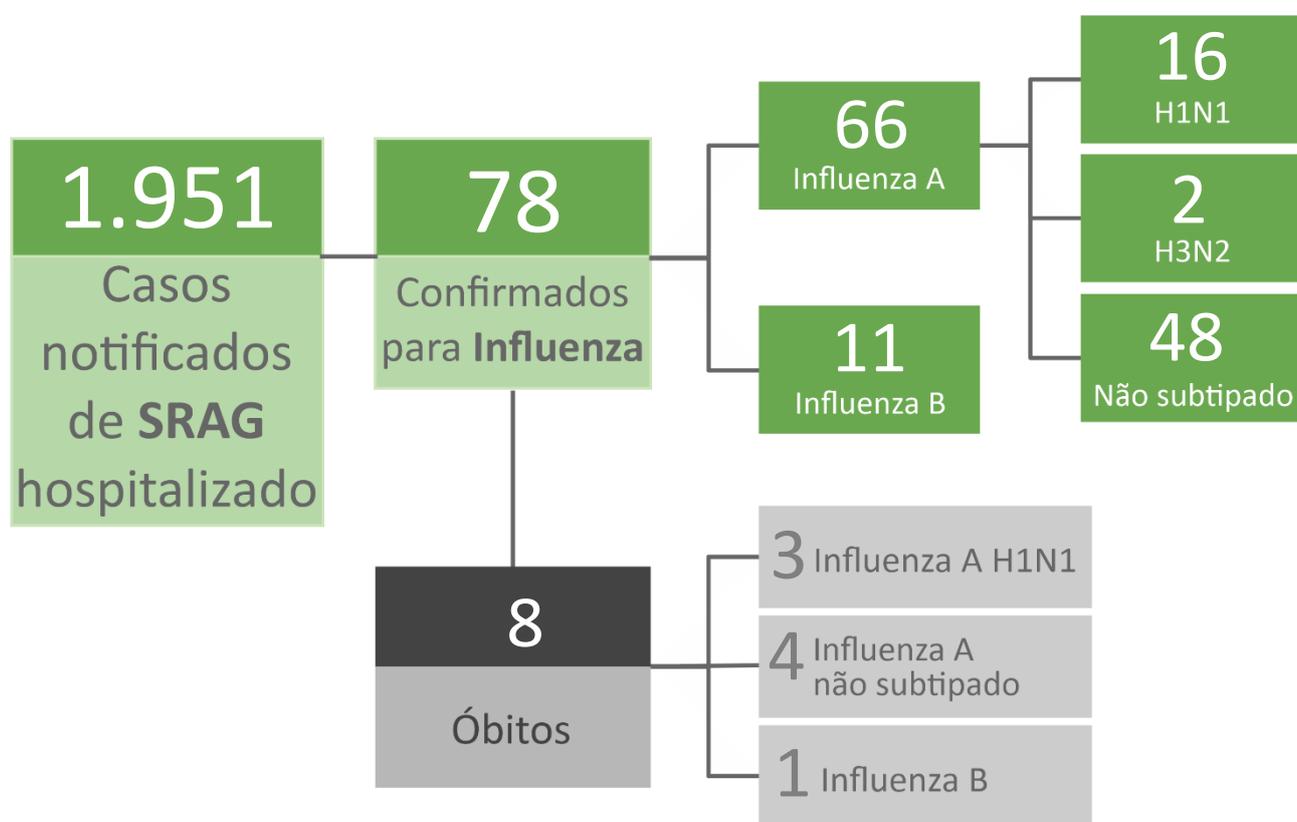




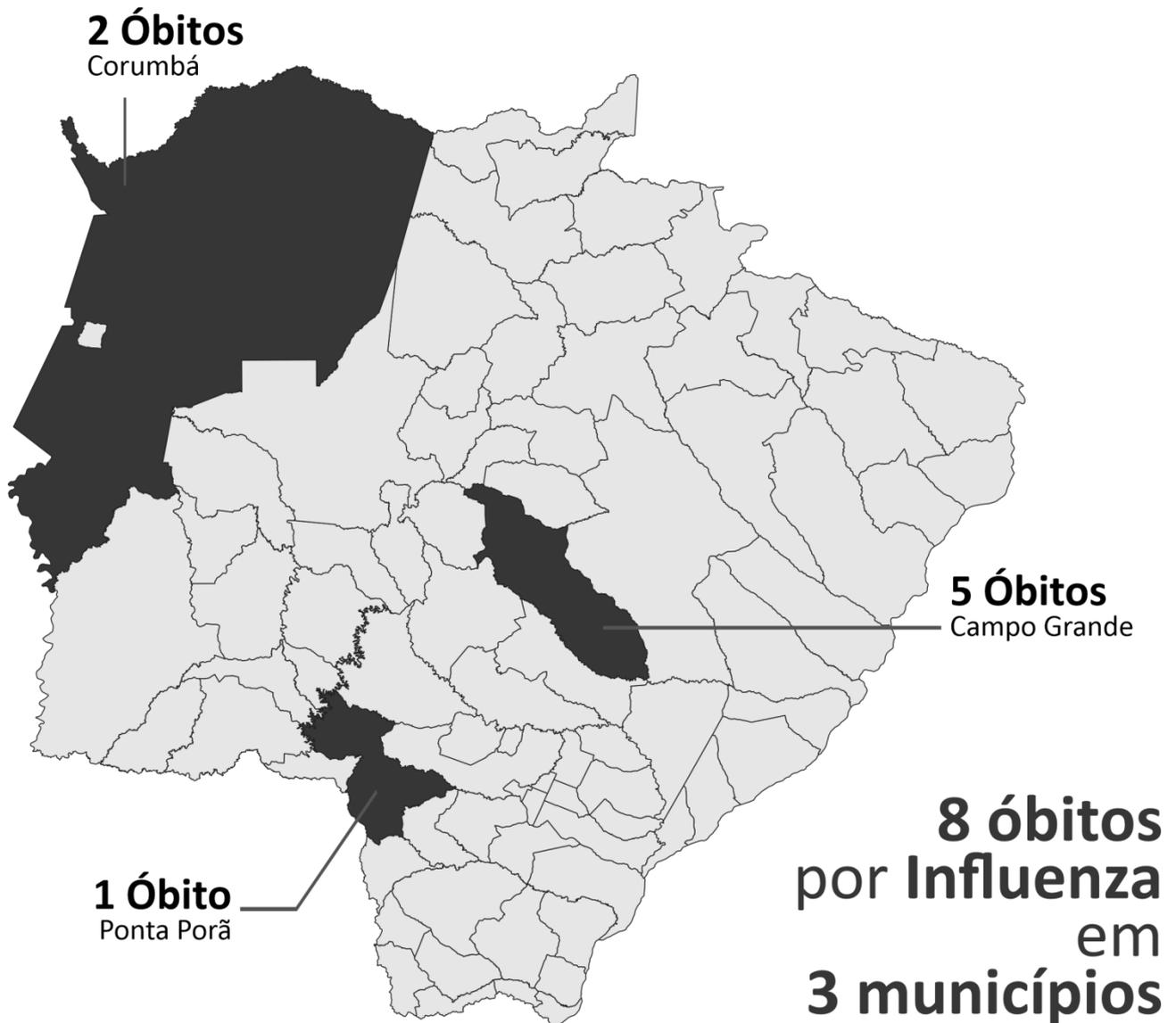
BOLETIM INFLUENZA

Casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave), MS, 2020



Fonte: SIVEP GRIPE/ SES/MS

*Dados até 29/05/2020 às 16hs.



Fonte: SIVEP GRIPE/ SES/MS

*Dados até 29/05/2020 às 16hs.

Óbitos Confirmados Influenza, Mato Grosso do Sul, 2020*

Nº	Município de Residência	Sexo	Idade	Data do óbito	SUBTIPO VIRAL	Comorbidades
01	Campo Grande	F	89	31/03/2020	INFLUENZA A	DIABETES, DOENÇA RENAL CRÔNICA, DOENÇA NEUROLÓGICA CRÔNICA, HAS.
02	Campo Grande	M	82	24/03/2020	INFLUENZA A H1N1	DOENÇA CARDIOVASCULAR CRÔNICA
03	Campo Grande	M	82	25/03/2020	INFLUENZA A	DOENÇA NEUROLÓGICA CRÔNICA E ASMA
04	Campo Grande	F	41	08/04/2020	INFLUENZA A	DOENÇA CARDIOVASCULAR CRÔNICA, IMUNODEFICIÊNCIA
05	Campo Grande	M	80	18/04/2020	INFLUENZA A	DOENÇA RENAL CRÔNICA
06	Corumbá	F	66	27/03/2020	INFLUENZA A H1N1	CÂNCER
07	Corumbá	F	66	05/04/2020	INFLUENZA A H1N1	NADA RELATADO
08	Ponta Porã	M	68	01/04/2020	INFLUENZA B	DOENÇA CARDIOVASCULAR CRÔNICA E DOENÇA HEPÁTICA CRÔNICA

Fonte: SIVEP GRIPE/ SES/MS

*Dados até 29/05/2020 às 16hs.

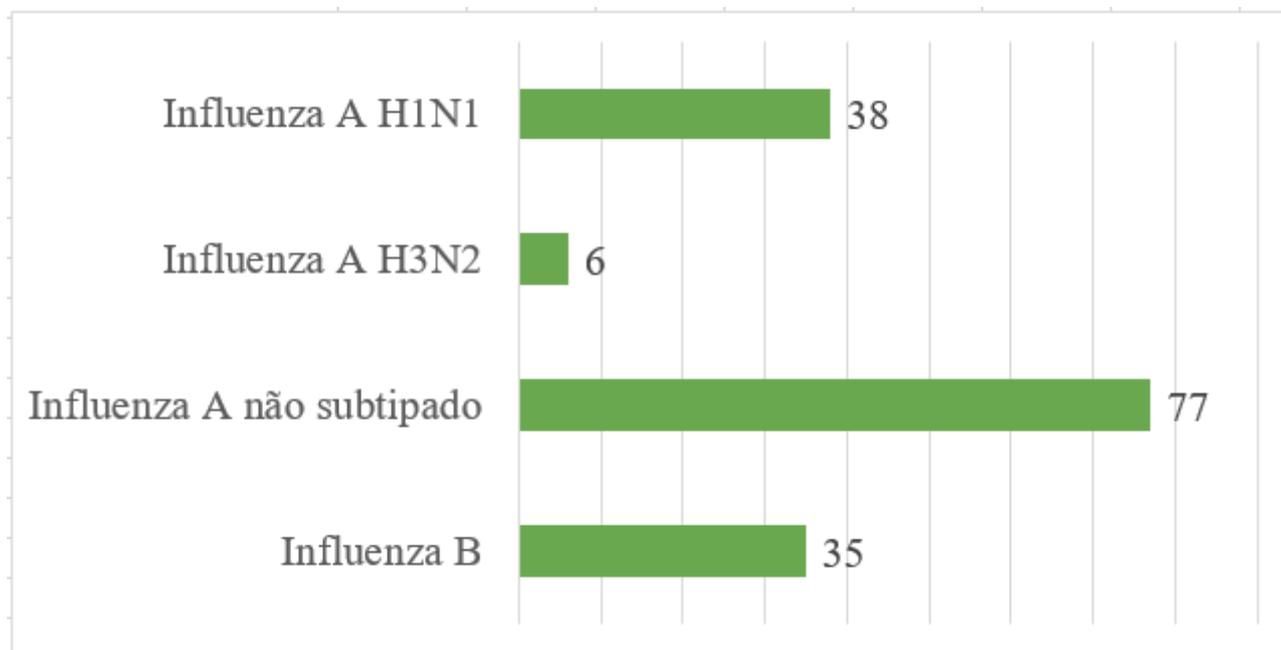
ÓBITOS POR INFLUENZA, MATO GROSSO DO SUL.

ANO	INFLUENZA A			INFLUENZA B	TOTAL CONFIRMADOS
	H1N1	INFLUENZA A H3N2	INFLUENZA A NÃO SUBTIPADO		
2009	26	1	0	0	27
2010	0	0	0	0	0
2011	0	0	0	0	0
2012	8	0	0	0	8
2013	4	3	2	6	15
2014	21	7	1	0	29
2015	1	4	0	2	7
2016	95	0	1	7	103
2017	0	3	2	1	6
2018	11	12	4	6	33
2019	61	3	3	1	68
2020	3	0	4	1	8

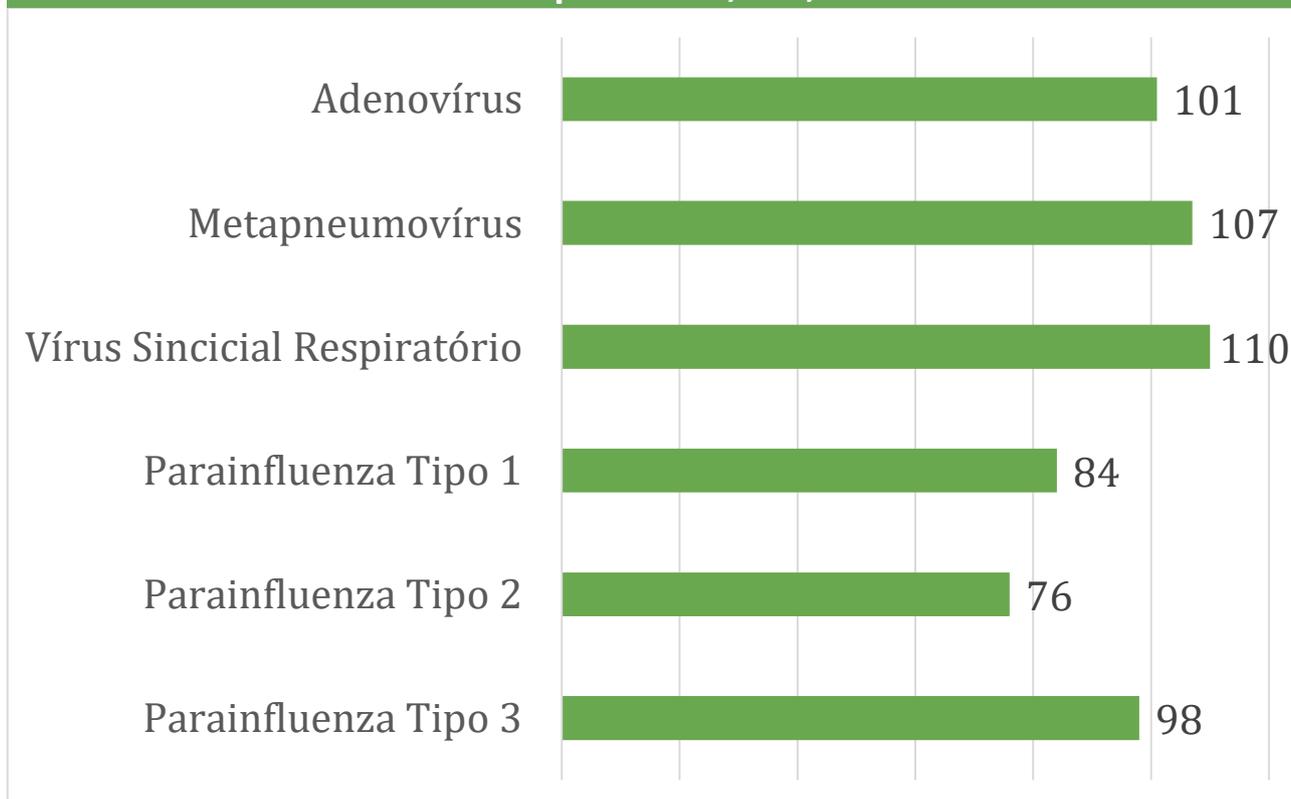
Fonte: SIVEP GRIPE/ SES/MS

*Dados até 29/05/2020 às 16hs.

Casos Positivos de Influenza em SRAG Hospitalizados e SG em Unidades Sentinelas, MS, 2020



Vírus Respiratórios, MS, 2020

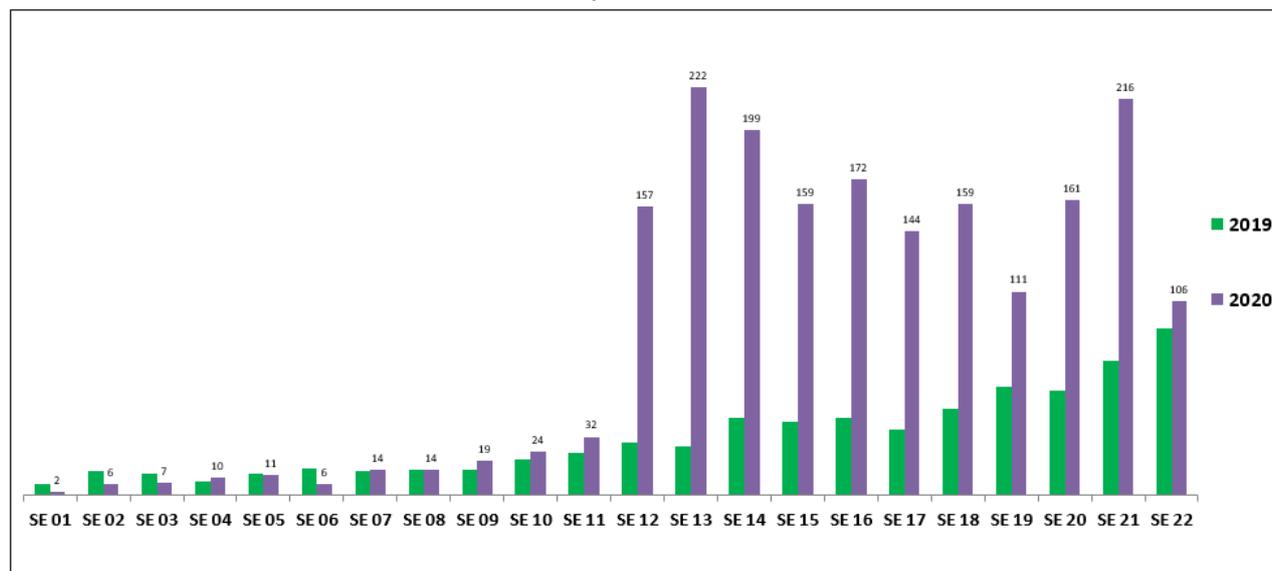


Faixa Etária	Casos
< 1 ano	120
1 a 9	169
10 a 19	69
20 a 29	198
30 a 39	304
40 a 49	256
50 a 59	254
60 a 69	206
70 a 79	218
80 ou mais	157
Total Geral	1.951

Fonte: SIVEP GRIPE/ SES/MS

*Dados até 29/05/2020 às 16hs.

CASOS NOTIFICADOS DE SRAG POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, MATO GROSSO DO SUL, 2019 – 2020*



Fonte: SIVEP GRIPE/ SES/MS

*Dados até 29/05/2020 às 16hs.

MUNICÍPIO	Nº DE CASOS NOTIFICADOS
AGUA CLARA	14
AMAMBAI	18
ANASTACIO	7
ANAURILANDIA	1
ANGELICA	11
ANTONIO JOAO	1
APARECIDA DO TABOADO	12
AQUIDAUANA	19
ARAL MOREIRA	2
BANDEIRANTES	12
BATAGUASSU	19
BATAYPORA	6
BELA VISTA	8
BODOQUENA	3
BONITO	5
BRASILANDIA	6
CAARAPO	18
CAMAPUA	6
CAMPO GRANDE	850
CARACOL	1
CASSILANDIA	4
CHAPADAO DO SUL	17
CORGUINHO	3
CORONEL SAPUCAIA	1
CORUMBA	61
COSTA RICA	20
COXIM	27
DEODAPOLIS	4
DOIS IRMAOS DO BURITI	11
DOURADINA	2
DOURADOS	195
ELDORADO	4
FATIMA DO SUL	21
GLORIA DE DOURADOS	1
GUIA LOPES DA LAGUNA	5
IGUATEMI	6
INOCENCIA	4
ITAPORA	7
ITAQUIRAI	2
IVINHEMA	15
JAPORA	4

JARAGUARI	2
JARDIM	11
JATEI	2
LADARIO	9
LAGUNA CARAPA	3
MARACAJU	22
MIRANDA	4
MUNDO NOVO	13
NAVIRAI	53
NIOAQUE	10
NOVA ALVORADA DO SUL	11
NOVA ANDRADINA	29
NOVO HORIZONTE DO SUL	1
PARAISO DAS AGUAS	6
PARANAIBA	28
PARANHOS	3
PEDRO GOMES	3
PONTA PORA	48
PORTO MURTINHO	7
RIBAS DO RIO PARDO	17
RIO BRILHANTE	16
RIO NEGRO	1
RIO VERDE DE MATO GROSSO	8
ROCHEDO	2
SANTA RITA DO PARDO	3
SAO GABRIEL DO OESTE	38
SELVIRIA	7
SETE QUEDAS	4
SIDROLANDIA	22
SONORA	4
TAQUARUSSU	2
TERENOS	8
TRES LAGOAS	89
VICENTINA	2
FORA DO ESTADO	30
Total Geral	1.951

Fonte: SIVEP GRIPE/ SES/MS

*Dados até 29/05/2020 às 16hs.

RECOMENDAÇÕES ÀS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE:

1. Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o **Protocolo de Tratamento de Influenza- 2017**, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
2. Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
3. Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independente de coleta ou resultado laboratorial.

O antiviral Oseltamivir, de nome comercial **Tamiflu**, está disponível em todo o Estado gratuitamente, e o seu uso no início dos primeiros sintomas da gripe é fundamental para prevenir o agravamento dos casos. Porém, existem critérios pré definidos pelo Protocolo de Tratamento de Influenza que devem ser seguidos.

Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações, musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais, principalmente pacientes com comorbidades, procurar atendimento no início dos sintomas favorecendo o tratamento oportuno (em até 48 horas).

O tratamento pode ser prescrito tanto por médicos do SUS como particulares, com a dispensação, sem custos, garantida pela rede pública.

Uma ação fundamental para diminuir a circulação dos vírus da gripe é a adoção de hábitos simples:

- Higienizar as mãos com frequência;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não partilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Evitar aperto de mãos, abraços e beijo social;
- Reduzir contatos sociais desnecessários e evitar, dentro do possível, ambientes com aglomeração;
- Evitar visitas a hospitais;
- Ventilar os ambientes.

DÚVIDAS FREQUENTES

Resfriado e influenza (gripe) são a mesma coisa? Não. O resfriado geralmente é mais

brando que a gripe pode durar de 2 a 4 dias. Também apresenta sintomas relacionados ao comprometimento das vias aéreas superiores, mas a febre é menos comum e, quando presente, é de baixa intensidade. Outros sintomas também podem estar presentes, como mal-estar, dores musculares e dor de cabeça. Assim como na gripe, o resfriado comum também pode apresentar complicações como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves, dependendo do agente etiológico que está provocando a infecção.

Qual a diferença da gripe comum para a "gripe A"? O que popularmente ficou conhecida como "gripe A" é, na verdade, a gripe causada pelo vírus influenza A H1N1. Em 2009, o mundo enfrentou uma pandemia desta gripe, com grande repercussão na saúde das pessoas e sobrecarga da rede de serviços de saúde.

Outro vírus **influenza A** que também está circulando pelo mundo é o H3N2. A vacina contra a gripe protege tanto contra o **H1N1** como contra o **H3N2**, além de também oferecer proteção contra **influenza B**.

Qual o critério para a escolha dos grupos? Os grupos prioritários são escolhidos levando em conta as pessoas com mais chances de desenvolver complicações a partir da gripe. Os critérios são construídos a partir da investigação do perfil dos casos graves e dos casos de óbito por gripe.

Qual exame deve ser feito para a comprovação da infecção por algum desses tipos da Influenza? O exame preconizado para detecção do vírus é o **Swab Combinado Naso/Orofaringe**, uma coleta simples em que o produto coletado é a secreção nasal e oral do paciente. Esta é feita com swab (um cotonete um pouco maior do que utilizado em casa).

PLANTÃO 24HS CIEVS ESTADUAL: 98477-3435

VACINAÇÃO

INFLUENZA

Quanto mais **PREVENÇÃO** mais **PROTEÇÃO!**

VEJA se você **FAZ PARTE** de um dos **GRUPOS** a serem **VACINADOS!**

SES GOVERNO DO ESTADO VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

GRUPOS PRIORITÁRIOS PARA VACINAÇÃO

INFLUENZA

- IDOSOS**
Acima de 60 anos.
- OBESOS**
IMC acima de 40 em adultos.
- PROFESSORES**
De escolas públicas e privadas: Serão vacinados mediante apresentação do cracha o "holerite".
- SAÚDE**
Trabalhador na área de Saúde
- JOVENS**
12 a 21 anos sob medidas socioeducativas.
- CRIANÇAS**
6 meses a menores de 5 anos
- GESTANTES**
Em qualquer idade gestacional, puérperas no período até 45 dias após o parto.
- INDÍGENAS**
Povos Indígenas.
- PRISÃO**
População privada de liberdade e funcionários do sistema prisional.
- PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS**
Não transmissíveis e outras condições clínicas especiais independentemente da idade. No entanto, mantêm-se a necessidade de prescrição médica especificando o motivo da indicação da vacina, que deverá ser apresentada no ato da vacinação.

SES GOVERNO DO ESTADO VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

FORMAS DE TRANSMISSÃO

INFLUENZA

A transmissão ocorre da mesma forma que na gripe comum, por meio das mãos a pessoa pode carregar o agente infeccioso diretamente para a boca, nariz e olhos.

1-4 DIAS
É o tempo que pode demorar para uma pessoa infectada apresentar os sintomas

1-7 DIAS
É o tempo que pode levar para transmitir o vírus para outra pessoa

SES GOVERNO DO ESTADO VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

COMO SE PREVENIR

INFLUENZA

- Lave sempre as mãos com água e sabão e evite levar as mãos ao rosto e, principalmente à boca.
- Leve sempre um frasco de álcool gel para garantir que as mãos fiquem esterilizadas.
- Se achar necessário, utilize uma máscara em locais de risco para proteger-se de gotículas infectadas que possam estar no ar.
- Não compartilhe utensílios de uso pessoal como toalhas, copos, talheres e travessouros.
- Verifique com o médico se há necessidade de tomar a vacina que já está disponível contra a Influenza.
- Mantenha hábitos saudáveis. Alimente-se bem e coma bastante frutas e verduras. Beba bastante água.

SES GOVERNO DO ESTADO VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

IDENTIFIQUE OS SINTOMAS

INFLUENZA

FEBRE ALTA **DOR NO CORPO** **DOR DE CABEÇA** **DOR DE GARGANTA**

DIFERENÇA ENTRE RESFRIADO e GRIPE

INFLUENZA

SINTOMAS	RESFRIADO	GRIPE
Febre	Baixa ou ausente	Não chega a 39º
Dor de cabeça	Leve ou ausente	Moderada
Calafrios	Raros	Esporádicos
Cansaço	Leve	Moderado

NOTIFICAÇÃO IMEDIATA: Todos os casos devem ser registrados por serviços públicos e privados, por meio do preenchimento da ficha de **SRAG HOSPITALIZADO - SIVEP GRIPE**, dentro das primeiras 24 horas a partir da suspeita clínica.

**CAMPO GRANDE, CORUMBÁ, DOURADOS, NAVIRAÍ, PONTA PORÃ, TRÊS LAGOAS:
INSEREM NO SIVEP GRIPE.**

DEMAIS MUNICÍPIOS ENVIAM A FICHA AO CIEVS.

PLANTÃO CIEVS 24HS - 98477-3435

cievs.ms@hotmail.com